

Nova briga pode surgir com Covas

São Paulo — A privatização dos bancos estaduais abriu uma crise dentro do PSDB. Dois integrantes do diretório nacional do partido, o governador Mário Covas e o presidente do Banco Central, Pêrsio Arida, estão em lados opostos sobre a privatização do Banespa, que deve ser o maior pivô da discórdia tucana. “Não sou como Pêrsio Arida, que acha que banco estadual é uma excrescência”, atacou Covas.

O governador é um dos poucos tucanos que ainda sustentam a defesa dos bancos estaduais. O governador do Ceará, Tasso Jereissati, e o governador mineiro, Eduardo Azeredo, ambos do PSDB, apóiam a privatização dos bancos estaduais. “Posso executar uma política agrícola e incentivar a pequena e média empresa com financiamentos do Banespa”, acredita Covas.